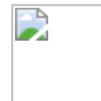




**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**  
**SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E**  
**CONTRATOS**



### INFORMAÇÕES DO PROJETO 58/2022

DESCRIÇÃO DO PROJETO	
<b>Número de Registro:</b>	58/2022
<b>Data de Cadastro:</b>	26/07/2022
<b>Custos de Execução(Total Detalhado):</b>	R\$ 81.868,00
<b>Valor do Ressarcimento à Instituição:</b>	R\$ 28.248,00
<b>Despesa Operacional e Administrativa do Projeto (DOAP):</b>	R\$ 4.268,00
<b>Valor do Projeto:</b>	R\$ 81.868,00
<b>Título do Projeto:</b>	Escreve Amapá - segunda edição
<b>Âmbito:</b>	Nacional
<b>Tipo de Captação de Recurso:</b>	TIPO B
<b>Tipo de Projeto:</b>	EXTENSÃO - CURSO DE CAPACITAÇÃO
<b>Período de Execução:</b>	19/09/2022 a 18/09/2023
<b>Área de Conhecimento:</b>	Linguística
<b>Sub-área de Conhecimento:</b>	Linguística Aplicada

#### IDENTIDADE DO OBJETO (OBJETIVO GERAL)

O projeto Escreve Amapá - segunda edição visa capacitar alunos do Ensino Médio das escolas brasileiras, incluindo as de comunidades quilombolas, a adquirirem competência de leitura e escrita requeridas pelos Exames para ingresso nos cursos de graduação das universidades brasileiras, a exemplo do Exame Nacional do Ensino Médio. O projeto foi criado a partir de uma necessidade advinda dos próprios resultados dos candidatos nas provas de redação desses exames. A grande maioria sequer consegue alcançar uma média razoável e um número mínimo de candidatos alcança a nota máxima. Se formos considerar o percentual de candidatos oriundos de escolas públicas, esse número cai significativamente. Assim, a UNIFAP, ao receber o projeto que ora se propõe, insere-se em um contexto de ações inclusivas, uma vez que, por meio do trabalho executado, poderá atender alunos dos 16 municípios do Estado do Amapá e de outros Estados, além de atender a comunidades quilombolas.

#### JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Atualmente, há uma efervescência de teorias que começaram a despontar a partir da segunda metade do século XX e que, agora, parecem estar integradas, de forma direta ou indireta, às políticas públicas de ensino. Entre essas teorias, podemos citar: a Pragmática, a Psicolinguística, a Sociolinguística, a Semântica Enunciativa, a Semiótica, a Análise da Conversação, a Linguística do Texto e a Análise do Discurso (em suas mais diferentes perspectivas). No que tange aos documentos de onde emanam as políticas para o ensino, podemos citar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN 1998), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1988), os Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio (PCNEM 1999) e, mais recentemente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017).

Como consequência, novos objetos de ensino e aprendizagem estão sendo reivindicados para as aulas. Hoje, é necessária a adoção do texto (em suas mais diferentes facetas e, aqui, não me refiro apenas aos textos verbais escritos em mídias impressas) como unidade de ensino e dos gêneros discursivos como objetos de ensino. Essa mudança de perspectiva para o ensino de língua materna (ou de segunda língua, no caso dos surdos) exige esforços de reflexão para a apropriação desses novos saberes por parte do professor e, mais do que isso, para a sua aplicabilidade às práticas educativas em sala de aula.

A BNCC (2017, p. 409), por exemplo, aponta uma série de competências a serem exigidas dos alunos que estão no Ensino Médio que, em grande parte do professorado, sequer foi pensado. À guisa de exemplo, citamos algumas:

1- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

4- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões

identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

5- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

6- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re) construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

7- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

Muitos são os desafios de professores e alunos na tomada de consciência de um novo modo de ver a linguagem, de ver a língua, de entender e construir sentidos pautados nos ideais de democracia, respeito às diferenças, promoção da igualdade de condições, luta contra formas de discriminação e preconceito. É uma chamada à forma de ver a linguagem como um mecanismo de libertação ou luta por relações de poder injustas e assimétricas. Mas, como tornar todas essas questões palatáveis na escola? Ao ler e escrever um texto, por exemplo, como entender os meandros do discurso? Como capacitar alunos e mesmo professores a entender que os gêneros discursivos não são neutros e são carregados de efeitos de sentido? Segundo Paulikonis e Santos (2006, p. 7), ainda é complexo para os professores assumirem o texto (e tudo o que ele representa, não apenas em termos de forma, mas como discurso socialmente situado, como sentido). Para as autoras, "a atitude dos professores diante dos textos é essencial para qualquer inovação na escola, pois são eles talvez os únicos em condições de promover mudanças significativas no ensino".

Neste projeto, adotaremos o ensino da leitura e da escrita com vistas à Redação de Vestibular por meio do ensino de sequência didática, conforme Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Segundo os autores, sequência didática é "um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática em torno de um gênero textual oral ou escrito". Para Rojo (2005, p. 35), as sequências didáticas constituem um material didático maior e mais aprofundado que unidades de livros didáticos. A autora

(idem) enfatiza, também, que, ao elaborar um trabalho com sequências didáticas,

As práticas de leitura/escuta de textos e de produção de textos orais e escritos estariam integradas na abordagem do texto como unidade de ensino para a construção do gênero como objeto de ensino e as práticas de análise linguística ou de reflexão sobre a linguagem seriam resultados destas e estariam também integradas nas práticas de uso da linguagem.

E os alunos? São requeridos deles que "ampliem o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas, sobretudo nas instâncias públicas de uso da linguagem" (PCN, 1998). Espera-se que eles, também, comecem sua inserção efetiva no mundo da escrita, "ampliando suas possibilidades de participação social no exercício da cidadania" (idem). Corroborando com essa afirmação a BNCC (2017) conforme vimos pelos excertos anteriormente citados. Se for para pensar em alunos que estão concluindo o Ensino Médio, então, mais complexas são essas capacidades/competências. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Ensino Médio (PCNEM, 1999, p. 36) afirmam que

as propostas de mudanças qualitativas para o processo de ensino-aprendizagem no nível médio indicam a sistematização de um conjunto de disposições e atitudes como pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados, cooperar, de forma que o aluno possa participar do mundo social, incluindo-se aí a cidadania, o trabalho e a continuidade de estudos [grifos nossos].

Caso se pense na atitude de argumentar, tão cara a alunos que estão no Ensino Médio, que capacidades/competências ela aciona? É possível pensar em técnicas de retomada do discurso do outro, em marcas de refutação, em capacidade crítica, em escuta e respeito pelo outro, em capacidade de se situar, de tomar posição, de construir identidades (cf. DOLZ; PIETRO; SCHNEUWLY, 2004, p. 248-249). No Ensino Médio, sobretudo, é necessário que o aluno

aprenda a confrontar, defender, explicar suas ideias de forma organizada, em diferentes esferas de prática da palavra pública, compreendendo e refletindo sobre as marcas de atualização da linguagem (a posição dos interlocutores, o contexto extra-verbal, suas normas, de acordo com as expectativas em jogo, a escolha dos gêneros e recursos) (PCNEM, 1999, p. 45).

Assim, além das sugestões oficiais de se trabalhar de forma sistematizada por intermédio de sequências didáticas a partir de um gênero de discurso específico, é necessário pensar em que capacidades/competências se deve trabalhar em sala de aula, a partir da escolha do gênero. Neste projeto, como já assinalamos, o gênero objeto de trabalho será a Redação de Vestibular.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dar consultorias e tutoria aos professores que atuarão como supervisores dos monitores do projeto.

Ministrar cursos de leitura e escrita com vistas à redação de exames vestibulares ou ENEM para alunos que estão cursando o Ensino Médio em escolas do Estado do Amapá ou de outros Estados do país.

Dar workshops a candidatos à monitoria do projeto para que entendam a metodologia da proposta e saibam ministrar aulas para um público diverso, além de aprenderem a criar as suas próprias sequências didáticas para o ensino do gênero Redação de ENEM/Vestibulares.

### ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATADO

<b>Contratado:</b>	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE	<b>CNPJ:</b>	02.646.829/0001-91
<b>Endereço:</b>	CAMPUS UNIVERSITÁRIO BR 364 KM 04	<b>CEP:</b>	69920-900
<b>Cidade:</b>	RIO BRANCO - AC	<b>Telefone:</b>	68 32293390
<b>Banco:</b>		<b>Praça Pagto.:</b>	
<b>Agência:</b>		<b>Conta Corrente:</b>	

### RESPONSÁVEL (CONTRATADO)

**Nome:** ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO **CPF:** 188.818.902-91 **CI/Órg. Exp.:** 126863/SSP-AC  
**Cargo:** Professor do Magistério Superior **Função:** DIRETOR PRESIDENTE

**ÓRGÃO/ENTIDADE CONTRATANTE**

**Contratante:** UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ **CNPJ:** 15421515278  
**Endereço:** RODOVIA JK - KM 02 - S/N **CEP:** 68903-419  
**Cidade:** MACAPÁ - AP **Telefone:** 33121702

**RESPONSÁVEL (CONTRATANTE)**

**Nome:** JULIO CESAR SA DE OLIVEIRA **CPF:** 474.781.364-00 **CI/Órg. Exp.:** 203399 ssp  
**Cargo:** DOCENTE **Função:** REITOR

**MEMBROS DO PROJETO**

**Participante da Instituição** **Quantidade**  
PROFESSOR EFETIVO 2

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UNIFAP	DOUTORADO	COORDENADOR	PROFESSOR EFETIVO	-

**Nome:** MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO (006.639.547-03)  
**Email:** MCFZONI@HOTMAIL.COM  
**Matrícula:** 1170680  
**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

Servidor UNIFAP	MESTRADO	VICE-COORDENADOR	PROFESSOR EFETIVO	4,0 h/semana
-----------------	----------	------------------	-------------------	--------------

**Nome:** SILVAGNE VASCONCELOS DUARTE (697.028.022-53)  
**Email:** VENTRUEIC@BOL.COM.BR  
**Matrícula:** 2697393  
**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana Dedicção Exclusiva

PROFESSOR SUBSTITUTO 0  
SERVIDOR TÉCNICO 1

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Servidor UNIFAP	ESPECIALIZAÇÃO	COLABORADOR	SERVIDOR TÉCNICO	6,0 h/semana

**Nome:** ROMARIO ESTRÃO PELAES (013.213.442-01)  
**Email:** ROMARIO ESTRÃO@HOTMAIL.COM  
**Matrícula:** 2281878  
**Carga Horária na Instituição:** 40h/semana

DISCENTE DE GRADUAÇÃO 4

Origem	Formação	Função	Categoria	C.H. Dedicada
Aluno UNIFAP (INDEFINIDO)	ENSINO MÉDIO	COLABORADOR	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	-

**Nome:** PESSOA AINDA NÃO DEFINIDA - Quantidade: 4 (Participante UNIFAP)  
**Email:** -

DISCENTE DE MESTRADO 0  
DISCENTE DE DOUTORADO 0  
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO 0  
DISCENTE TÉCNICO 0

**Total Participante da Instituição: 7**

Participante Externo	Quantidade
INVENTOS INDEPENDENTE	0
SERVIDOR MILITAR	0
PESQUISADOR CONVIDADO	0
DISCENTE DE GRADUAÇÃO	0
DISCENTE DE MESTRADO	0
DISCENTE DE DOUTORADO	0
DISCENTE DE ESPECIALIZAÇÃO	0
DISCENTE TÉCNICO	0
DISCENTE CARENTE	0
PARTICIPANTE EXTERNO À UNIFAP COM REMUNERAÇÃO	0
PROFISSIONAL CLT	0

PRESTADOR DE SERVIÇOS

0

VOLUNTÁRIO

0

**Total Participante Externo: 0****Total Geral: 7****CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO****Meta: 1.** Projeto Escreve Amapá segunda edição

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. PLANEJAMENTO	3.0 pessoas	Setembro/2022	Setembro/2022	pessoas	3,00	4.800,00
<b>Especificação:</b> Reunião com equipe de trabalho para elaboração dos editais de bolsistas e cursistas que farão os módulos do curso, planejamento das aulas; treinamento dos bolsistas.						
2. ESTUDO	7.0 pessoas	Outubro/2022	Novembro/2022	pessoas	7,00	13.600,00
<b>Especificação:</b> Oferta e realização dos cursos de redação para os alunos inscritos.						
3. AVALIAÇÃO	7.0 pessoas	Dezembro/2022	Dezembro/2022	pessoas	7,00	6.800,00
<b>Especificação:</b> Nesta etapa, serão avaliados os cursos oferecidos no ano de 2022, a fim de se fazer ajustes, se necessários, para a oferta no ano de 2023.						
4. ESTUDO	7.0 pessoas	Janeiro/2023	Janeiro/2023	pessoas	7,00	6.800,00
<b>Especificação:</b> Nesta etapa, serão selecionados textos dos cursistas para elaboração de relatos de experiência e escrita de artigos acadêmicos.						
5. ESTUDO	7.0 pessoas	Fevereiro/2023	Fevereiro/2023	pessoas	7,00	6.800,00
<b>Especificação:</b> Elaboração de um e-book com os textos feitos pelos monitores em conjunto com o coordenador e vice-coordenador do projeto para posterior publicação.						
6. PLANEJAMENTO	7.0 pessoas	Março/2023	Março/2023	pessoas	7,00	6.800,00
<b>Especificação:</b> lançamento de edital para os cursos de 2023, seleção e inscrição de cursistas, planejamento de aulas e elaboração de material didático.						
7. ESTUDO	7.0 pessoas	Abril/2023	Junho/2023	pessoas	7,00	20.400,00
<b>Especificação:</b> Oferta dos cursos vinculados ao projeto Escreve Amapá						
8. AVALIAÇÃO	7.0 pessoas	Julho/2023	Julho/2023	pessoas	7,00	6.800,00
<b>Especificação:</b> Avaliação dos cursos ofertados pela segunda edição do projeto Escreve Amapá.						
9. AVALIAÇÃO	3.0 pessoas	Agosto/2023	Agosto/2023	pessoas	3,00	4.800,00
<b>Especificação:</b> Relatório geral do projeto e publicação do e-book com os textos dos monitores em conjunto com o coordenador e o vice-coordenador.						

**Total da Meta 1:** R\$ 77.600,00**Meta: 2.** DESPESAS ADMINISTRATIVAS COM FUNDAÇÃO DE APOIO

Etapa/Fase	Indicador	Período de Execução		Un. Medida	Quant.	Valor
1. EXECUÇÃO	1.0 item	Outubro/2022	Outubro/2022	item	1,00	3.201,00
<b>Especificação:</b> DESPESAS ADMINISTRATIVAS COM FUNDAÇÃO DE APOIO						
2. EXECUÇÃO	1.0 item	Maio/2023	Maio/2023	item	1,00	1.067,00
<b>Especificação:</b> DESPESAS ADMINISTRATIVAS COM FUNDAÇÃO DE APOIO						

**Total da Meta 2:** R\$ 4.268,00**Total Geral das Metas:** R\$ R\$ 81.868,00**PLANO DE APLICAÇÃO**

Código	Valor/Reajuste Previsto	Total/Valor a Pagar
SERV. PESSOA JURÍDICA (339039)	R\$ 0,00	R\$ 4.268,00
AUX. FINANCEIRO ESTUDANTE (339018)	R\$ 0,00	R\$ 20.000,00
AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES (339020)	R\$ 0,00	R\$ 57.600,00

**AUXÍLIOS FINANCEIROS ESTUDANTES - 339018**

Estudante	Categoria	Forma de Seleção	Quant.	Valor(R\$)	Total(R\$)
4 Estudante(s) - (A DEFINIR)	-	Processo Seletivo	10	500,00	20.000,00

**Função Desempenhada:** bolsista**Total (R\$): 20.000,00****AUXÍLIOS FINANCEIRO A PESQUISADORES - 339020**

Interessado	Categoria	Tipo Auxílio	Valor Previsto	Quantidade de Parcelas	A partir de	Valor à Pagar	Total
MARTHA CHRISTINA	PROFESSOR	COORDENAÇÃO DE	R\$	12	19/09/2022	R\$	R\$

FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO (006.639.547-03)	EFETIVO	ATIVIDADES DE PESQUISA (Valor Mensal)	24.000,00		2.000,00	24.000,00
SILVAGNE VASCONCELOS DUARTE (697.028.022-53)	PROFESSOR EFETIVO	ATIVIDADE DE PESQUISA (Valor Mensal)	R\$ 24.000,00	12 19/09/2022	R\$ 2.000,00	R\$ 24.000,00
ROMARIO ESTRÃO PELAES (013.213.442-01)	SERVIDOR TÉCNICO	APOIO A PESQUISA (Valor Mensal)	R\$ 9.600,00	12 19/09/2022	R\$ 800,00	R\$ 9.600,00
<b>Total (R\$): 57.600,00</b>						

**SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA - 339039**

Serviço	Cooperativa	Observação	Valor Bruto
3900 - OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	Não		R\$ 4.268,00
<b>Total (R\$): 4.268,00</b>			

**RESUMO DAS RUBRICAS**

<b>00.00.00</b>	RESSARCIMENTO FINANCEIRO À INSTITUIÇÃO	-
<b>33.90.11</b>	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	-
<b>33.90.13</b>	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	-
<b>33.90.14</b>	DIÁRIAS	-
<b>33.90.18</b>	AUXÍLIO FINANCEIRO A ESTUDANTE	R\$ 20.000,00
<b>33.90.20</b>	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	R\$ 57.600,00
<b>33.90.30</b>	MATERIAL DE CONSUMO	-
<b>33.90.32</b>	MATERIAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA	-
<b>33.90.33</b>	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	-
<b>33.90.35</b>	SERVIÇOS DE CONSULTORIA	-
<b>33.90.36</b>	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA FÍSICA	-
<b>33.90.39</b>	OUTROS SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 4.268,00
<b>33.90.41</b>	AJUDA DE CUSTO	-
<b>33.90.47</b>	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	-
<b>33.90.48</b>	AUXÍLIO FINANCEIRO A PESSOA FÍSICA	-
<b>33.90.95</b>	INDENIZAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE TRABALHO DE CAMPO	-
<b>44.90.52</b>	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	-
<b>99.99.99</b>	RESERVA TÉCNICA	-
<b>TOTAL RUBRICAS:</b>		<b>R\$ 81.868,00</b>

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

**Valor de Execução do Projeto:** R\$ 77.600,00

**P 1:** R\$ 0,00

**P 2:** R\$ 45.600,00

**P 3:** R\$ 0,00

**P 4:** R\$ 27.200,00

**P 5:** R\$ 0,00

**P 6:** R\$ 0,00

**P 13:** R\$ 0,00

**P 7:** R\$ 0,00

**P 8:** R\$ 9.068,00

**P 9:** R\$ 0,00

**P 10:** R\$ 0,00

**P 11:** R\$ 0,00

**P 12:** R\$ 0,00

**Total Informado no Cronograma:** R\$ 81.868,00

**Despesa Operacional e Administrativa da Fundação de Apoio - DOAP:** R\$ 4.268,00

**P 1:** R\$ 0,00

**P 2:** R\$ 3.201,00

**P 3:** R\$ 0,00

**P 4:** R\$ 0,00

**P 5:** R\$ 0,00

**P 6:** R\$ 0,00  
**P 7:** R\$ 0,00  
**P 8:** R\$ 0,00  
**P 9:** R\$ 1.067,00  
**P 10:** R\$ 0,00  
**P 11:** R\$ 0,00  
**P 12:** R\$ 0,00

**Total Informado no Cronograma:** R\$ 4.268,00

#### DOCUMENTOS ANEXADOS AO PROJETO

Tipo do Documento	Servidor Responsável	Data de Cadastro	Descrição
ATA	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	27/07/2022	-
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	27/07/2022	-
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	27/07/2022	-
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	28/07/2022	-
PARECER TÉCNICO	KELLY HUANY DE MELO BRAGA	30/07/2022	-

#### ALTERAÇÕES DE SITUAÇÃO DO PROJETO

Data	Situação Anterior	Situação Nova	Autenticado Digitalmente Por	Função	Unidade
27/07/2022 11:38	CADASTRADO	GRAVADO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	COORDENADOR(A)	DIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO - DALOG
<b>Observação:</b>					
28/07/2022 11:40	GRAVADO	GRAVADO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	COORDENADOR(A)	DIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO - DALOG
<b>Observação:</b>					
28/07/2022 15:09	GRAVADO	PENDENTE ANÁLISE FUNDAÇÃO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	COORDENADOR(A)	DIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO - DALOG
<b>Observação:</b> Registro de Acordo com as declarações de Carga Horária (Em atendimento ao Artigo 5º do Decreto nº 5.205/04 e item 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08), SEARA (Em atendimento às determinações do itens 9.2.22 do Acórdão nº 2731/08 do TCU) e de Conformidade Nepotismo (Em atendimento às determinações do itens 9.2.10 e 9.2.25 do Acórdão nº 2731/08 do TCU e Súmula Vinculante nº 13 do STF)					
28/07/2022 15:48	PENDENTE ANÁLISE FUNDAÇÃO	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	ISMAR BERNARDO DE ARAÚJO	SERVIDOR(A)	FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ACRE

**Observação:** ANÁLISE DO PROJETO Nº 58/20222 – “ESCREVE AMAPÁ – 2ª EDIÇÃO”.

De acordo com o Artigo 116 da Lei 8.666/93, no seu Parágrafo primeiro, reza o seguinte:

1o. A celebração de convênio, acordo ou ajuste pelos órgãos ou entidades da Administração Pública depende de prévia aprovação de competente plano de trabalho proposto pela organização interessada, o qual deverá conter, no mínimo, as seguintes informações:

I - Identificação do objeto a ser executado;

II - Metas a serem atingidas;

III - Etapas ou fases de execução;

IV - Plano de aplicação dos recursos financeiros;

V - Cronograma de desembolso;

VI - Previsão de início e fim da execução do objeto, bem assim da conclusão das etapas ou fases programadas;

VII - Se o ajuste compreender obra ou serviço de engenharia, comprovação de que os recursos próprios para complementar a execução do objeto estão devidamente assegurados, salvo se o custo total do empreendimento recair sobre a entidade ou órgão descentralizador.

Na análise do Projeto em epígrafe, identificamos que constam as seguintes informações:

1. Objetivo Geral e específicos;
2. Objeto (Identificação do objeto do Projeto);
3. Justificativa;
4. Identificação dos membros que participarão do Projeto;
5. Cronograma de Execução (metas e etapas a serem atingidas);
6. Plano de Aplicação (Plano de Aplicação Detalhado);
7. Resumo de Rubricas;
8. Cronograma de Desembolso;
9. Documentos de liberação dos participantes do projeto;
10. Previsão de início e fim;

Diante do analisado, identificamos que as informações constantes no projeto atendem o artigo 116, parágrafo primeiro da lei 8.666/93.

Informamos ainda, que esta Fundação está de acordo com a forma de repasse do recurso do projeto, constante no cronograma de desembolso, no entanto, com relação às despesas operacionais, sugerimos que o recurso seja repassado para a conta específica do projeto e que o ressarcimento seja solicitado pela FUNDAPE ao seu coordenador.

Tal sugestão, deve-se ao fato de que, se o referido pagamento, for realizado da forma como está previsto no cronograma de desembolso, há uma demora grande para o recebimento do recurso por parte da FUNDAPE, trazendo prejuízos a esta fundação, que necessita das Despesas Operacionais para sua manutenção.

Ressaltamos, que mesmo sendo o recurso repassado para a conta específica do projeto a Fundape não tem autonomia para sua retirada, aguardando, portanto, a autorização da UNIFAP, na figura do coordenador do projeto. Desta forma, não correndo a instituição nenhum risco de proceder o pagamento, sem a execução do trabalho.

. Informamos, que não foi identificado no Plano de Trabalho apresentado nenhum valor referente ao Ressarcimento a IFES, sugerimos justificar ou destinar um percentual para tal fim.

28/07/2022 16:38	PENDENTE AUTORIZAÇÃO DA UNIDADE	PARECERISTA INDICADO	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
<b>Observação:</b>					
30/07/2022 12:40	PARECERISTA INDICADO	PARECER TÉCNICO INFORMADO	KELLY HUANY DE MELO BRAGA	CHEFE	DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO - DEX
<b>Observação:</b>					
05/08/2022 14:33	PARECER TÉCNICO INFORMADO	RETORNADO PARA AJUSTES	LUIZ CARLOS SILVA DE ARAUJO	CHEFE	DIVISÃO DE CONVÊNIOS - DICONV
<b>Observação:</b> rETORNO					
05/08/2022 15:20	RETORNADO PARA AJUSTES	PARECER TÉCNICO INFORMADO	MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZONI DO NASCIMENTO	COORDENADOR(A)	DIVISÃO DE APOIO LOGÍSTICO - DALOG
<b>Observação:</b>					